

Boletim Informativo Especial #uesbcontraaCovid19 – nº03 de 26/05/2020

(uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga)

Panorama da Epidemia de COVID-19 nas Microrregiões de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista

O presente Boletim Informativo é uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB (Itapetinga) para auxiliar os gestores e a população nas suas tomadas de decisão, apresentando informações de forma clara e imparcial, esclarecendo dúvidas sobre os dados e contribuindo para uma visão consciente da atual situação da pandemia de COVID-19.

A COVID-19 NÃO é só uma gripe!

Ao contrário do que muitos podem ter ouvido falar, a COVID-19 não é só uma gripe. A COVID-19 é causada por um tipo novo de *coronavírus*, o SARS-Cov-2, e a gripe é causada por um outro conjunto de vírus, denominados *Influenza* (a exemplo do conhecido tipo A H1N1). Ambos atacam principalmente o sistema respiratório, e quando evoluem para suas formas mais graves, causam a chamada Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG (do inglês, *Severe Acute Respiratory Syndrome* - SARS). Para ambas, na maioria das pessoas contaminadas, a doença se manifesta com sintomas leves a moderados. Mas então qual é a diferença?

Primeiro é necessário entender que entre 2009 e 2010 (durante 14 meses) houve uma pandemia de gripe suína (ou gripe A), causada pelo vírus Influenza A H1N1. Naquele momento a população também não tinha imunidade para esse vírus, o que levou a um grande número de casos e mortes. Cerca de 8 meses após o início da pandemia de gripe A foi desenvolvida uma vacina eficiente. Após isso, com o início da vacinação em massa no Brasil, o número de casos de gripe A ficou sob controle, dentro do que o sistema nacional de saúde comporta.

Dito isto, podemos observar na Tabela 1 um comparativo entre as epidemias de gripe A (2009) e COVID-19 (2020) no Brasil. Na Tabela 2 são apresentados números comparando o número de internações e óbitos por SRAG associados à gripe (Influenza) em 2019 e 2020 e associados à COVID-19 (SARS-CoV-2) em 2020, no Brasil.

Tabela 1: Comparação do nº de casos e mortes nas Epidemias de Gripe Suína e COVID-19 no Brasil.

Epidemia	Casos	Mortes	Letalidade (%)
Gripe suína (2009) ^a	53797	2170	4,0
COVID-19 (2020) ^b	347398	22013	6,3

^a dados exclusivos para casos confirmados de Influenza A H1N1 em todo o período da epidemia (~14 meses), Rossetto e Luna (2016).

^b.Min. da Saúde, dados até 23/05/2020.

Tabela 2: Comparação do nº de internações e mortes por SRAG causadas por gripe e COVID-19 no Brasil.

Causa da SRAG	Internações	Mortes
Gripe* (2019) ^a	5714	1109
Gripe* (2020) ^b	1792	222
COVID-19 (2020) ^b	39064	12801

* confirmado para Influenza A (não subtipado, H1N1 e H3N2) e Influenza B. ^a dados de 30/12/2018 a 07/12/2019. ^b dados até 18/05/2020.

Fonte: Min. da Saúde.

Apesar da gripe causar sintomas similares aos observados para a COVID-19 e nos casos mais graves ambas poderem levar a um quadro de SRAG, verifica-se que mesmo no período epidêmico o número de casos e mortes por gripe A foi significativamente menor que o observado para COVID-19, mesmo considerando na comparação um período de tempo aproximadamente 3 vezes menor para o COVID-19. O novo coronavírus tem se mostrado com maior capacidade de infecção e disseminação, sendo neste momento um problema de saúde pública muito maior que a gripe A foi em sua fase epidêmica.

Contexto Nacional e Estadual:

Até 23/05/2020 foram registrados na Bahia 13000 casos de COVID-19, com 413 mortes. No Brasil foram 347398 casos e 22013 mortes no mesmo período. A Taxa de Letalidade está em torno de 3,5% na Bahia e 6,8% no Brasil, com relação ao número de casos confirmados. Nesta data, cerca de 30% dos casos confirmados de COVID-19 na Bahia já haviam se recuperado, enquanto no país esse valor foi de 40%, segundo dados oficiais.

A Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) vem ao longo do tempo ajustando suas metodologias para tornar a divulgação de resultados mais rápidos e precisos. Desde 15/04 passaram a ser contabilizados também casos confirmados com base no quadro clínico-epidemiológico; desde 13/05 estão sendo incluídos resultados de testes rápidos; no dia 16/05 foi lançado um novo sistema integrado para a coleta de informações, que passa a incluir também exames feitos em Instituições de rede privada. Por fim, em 19/05, a SESAB passou a contabilizar casos já confirmados laboratorialmente, mas ainda não validados pelos municípios. A evolução do número de casos no estado é apresentada na Figura 1.

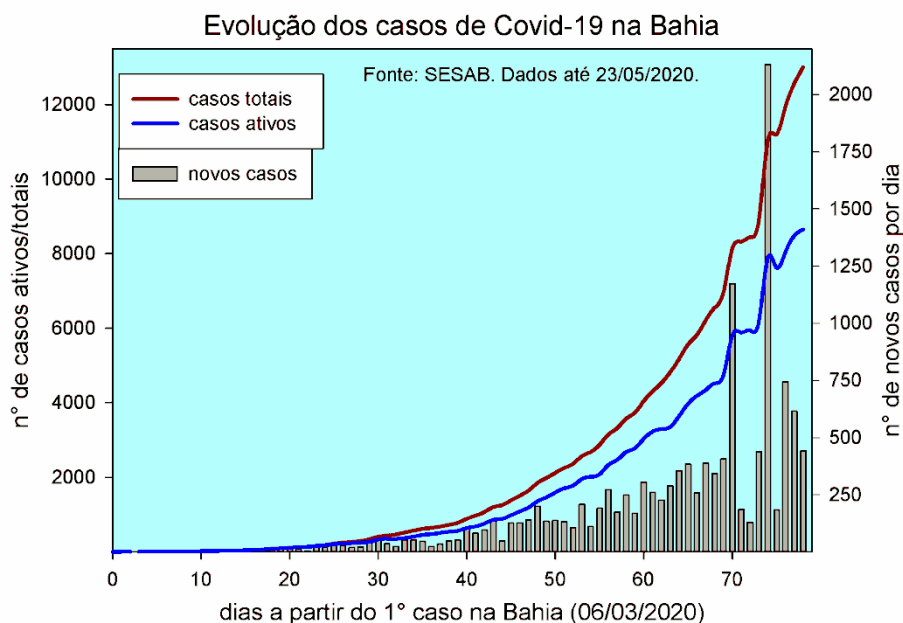


Figura 1: Evolução dos casos de COVID-19 na Bahia, até 23/05/2020.

De acordo com a SESAB, em 23/05 havia 1458 leitos públicos hospitalares (aumento de 18,7% em relação a 16/05) e 593 leitos públicos de UTI (aumento de 15,8% em relação a 16/05) exclusivos para tratamento de COVID-19 no Estado. As taxas de ocupação dos leitos bem como o percentual de doentes atendidos são apresentadas na Tabela 3.

Tabela 3: Taxa de ocupação de leitos públicos hospitalares e de UTI em 23/05/2020 para COVID-19 na Bahia.

Tipo de leito	Quantidade	Utilizados	Taxa de Utilização	% dos casos ativos
Leito hospitalar	1459	819	56,1%	9,5%
Leito de UTI	593	433	73,0%	5,0%

Fonte: SESAB.

Na Tabela 4 é apresentado um comparativo com outros países na mesma data epidemiológica que a Bahia (78 dias após o 1º caso confirmado) e situação deles em 23/05/2020.

Tabela 4: Comparação da taxa de contaminação e letalidade por milhão de habitantes com a atual situação na Bahia.

Localidade/País	População (milhões de hab.)	Data do 1º caso	78 dias após o 1º caso		Situação em 23/05/2020		
			casos / milhão hab.	mortes / milhão hab.	Dias após o 1º caso	casos / milhão hab.	mortes / milhão hab.
Bahia	14,87	06/03	874,1	27,8	78	874,1	27,8
Brasil	210,15	26/02	965,6	66,6	87	1653,1	104,8
Alemanha	83,15	24/02	2050,6	90,6	89	2138,9	98,8
Argentina	44,94	03/03	195,7	8,7	81	236,7	9,6
Chile	19,11	03/03	2594,4	26,6	81	3236,9	33,0
Espanha	47,10	31/01	4118,2	425,5	113	4995,5	608,9
Estados Unidos	329,63	21/01	1291,6	39,1	123	4890,4	291,3
Equador	17,48	29/02	1874,3	153,8	84	2049,7	174,8
Índia	1361,86	30/01	9,8	0,3	114	91,9	2,7
Itália	60,24	31/01	2862,5	377,6	113	3795,8	541,4
Japão	125,95	16/01	20,8	0,5	126	131,3	6,4

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, Google News, Our World in Data.

Situação nas Regiões de Saúde de atuação direta da UESB

Segundo o plano de ação no combate à COVID-19 no Estado, as Unidades de Referência em nossas regiões são o Hospital Geral de Vitória da Conquista e o Hospital Geral Prado Valadares, em Jequié, sendo o Hospital das Clínicas de Vitória da Conquista a Unidade de Retaguarda. A capacidade hospitalar exclusiva para a COVID-19 na região é apresentada na Tabela 5.

Tabela 5: Oferta e utilização de leitos públicos hospitalares e de UTI em 23/05/2020 para COVID-19 nas regiões de saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Município	Tipo de leito	Quantidade	Taxa de Utilização
Jequié	Leito hospitalar	34*	n.d.
	Leito de UTI	19	n.d.
Vitória da Conquista	Leito hospitalar	64	11%
	Leito de UTI	50	30%

* dos 34 leitos, 5 são de estabilização pediátrica. n.d. – dados não disponíveis. Fontes: HGPV e PMVC.

Até 23/05/2020 as Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista somavam juntas 676 casos e 23 mortes por COVID-19, representando, respectivamente, 5,2% dos casos e 5,6% das mortes no Estado. Na Tabela 6 é apresentada a situação nas três Regiões de Saúde em comparação com alguns municípios do Estado.

Tabela 6: Situação nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em comparação com o País, Estado e alguns municípios baianos, em 23/05/2020.

Localidade	População (mil hab.)	Data do 1º caso	Situação em 23/05/2020				
			Dias após o 1º caso.	Nº de casos	Nº de mortos	casos / milhão hab.	mortes / milhão hab.
Bahia	14873,1	06/03	78	13000	413	874,1	27,8
Brasil	210147,1	26/02	87	347398	22013	1653,1	104,8
Região de Itapetinga	252,9	29/03	55	24	3	94,9	11,9
Região de Jequié	489,4	23/03	61	528	15	1078,8	30,6
Região de Vit. da Conquista	632,3	01/04	52	124	5	196,1	7,9
Itapetinga	76,1	04/04	49	11	2	144,5	26,3
Jequié	156,0	23/03	61	254	6	1628,6	38,5
Vitória da Conquista	338,5	01/04	52	107	4	316,1	11,8
Ipiaú	45,9	01/04	52	184	5	4011,1	109,0
Ilhéus	162,3	25/03	59	507	23	3123,3	141,7
Porto Seguro	148,7	16/03	68	60	1	403,5	6,7
Salvador	2872,3	13/03	71	8084	264	2814,5	91,9

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PMVC, PMJ, PM Itapetinga, PM Ipiaú IBGE.

Na Figura 2 é apresentada a evolução do número de casos por semana desde a data do 1º registro oficial em cada município de referência e região de Saúde. A partir de 17/05/2020 os municípios de Ipiaú, Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista passaram a ser monitorados a partir dos Boletins diários emitidos pelas Prefeituras Municipais.

Evolução dos casos de Covid-19 nas Regiões de atuação da UESB

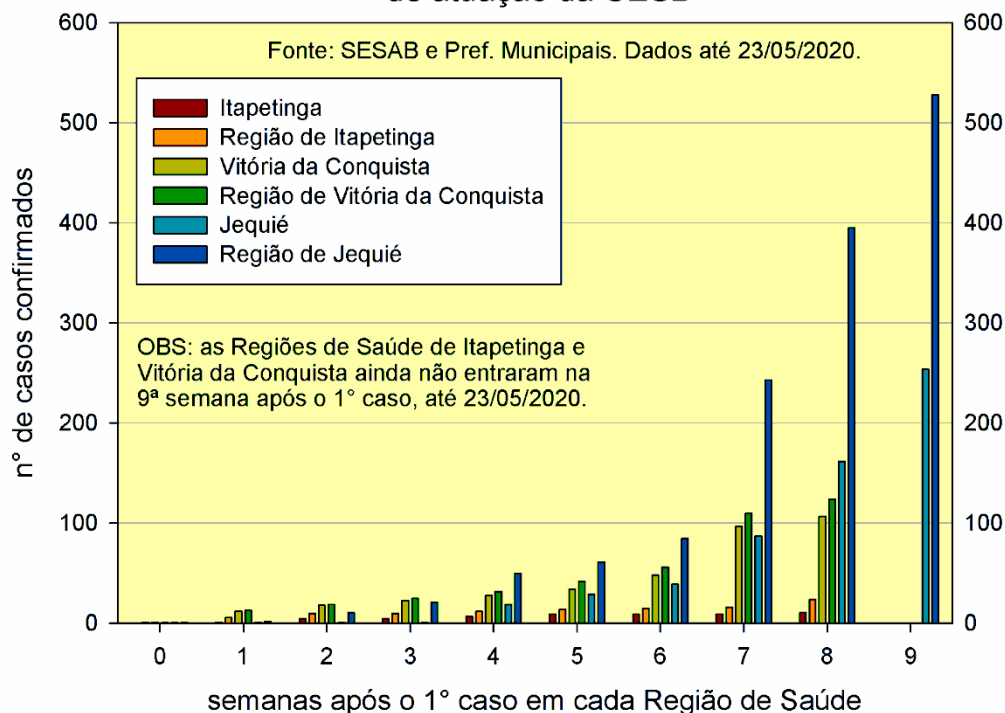


Figura 2: Evolução do número de casos de COVID-19 nas Regiões de atuação da UESB.

Verificou-se um rápido aumento do número de casos nas três regiões na última semana, indicando o momento de atenção redobrada e consequente reanálise de eventuais flexibilizações no distanciamento social. Somadas, as três regiões apresentaram um aumento de 53% nos casos, de

441 para 676, e aumento de 35% no número de mortes, de 17 para 23. Maiores detalhes sobre esse aumento são apresentados na Tabela 7.

Tabela 7: Aumento no número de casos nas Regiões de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista nos últimos 7 dias (de 16 a 23/05).

Região/Município	Casos em 16/05	Casos em 23/05	Aumento
Região de Itapetinga	16	24	33%
Região de Jequié	346	528	53%
Região de Vitória da Conquista	79	124	57%
Itapetinga	9	11	22%
Jequié	149	254	70%
Vitória da Conquista	67	107	60%

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PMVC, PMJ, PM Itapetinga, PM Ipiáú.

Além dos dados apresentados na Tabela 7, destaca-se o aumento de 600% no número de casos em Potiraguá (de 1 para 7), o aumento de 43% em Ipiáú (de 129 para 184), 36% em Itagibá (de 14 para 19), 400% em Jitaúna (de 1 para 5), 166% em Dário Meira (de 3 para 8) e 150% em Manoel Vitorino (de 2 para 5), que também registrou a 1ª morte por COVID-19.

Foram registrados casos de COVID-19 em 28 municípios nas três regiões até 23/05/2020, sendo 4 na Região de Itapetinga, 16 na Região de Jequié e 8 na Região de Vitória da Conquista. Na Figura 3 são apresentados o número de casos por município de cada uma das três regiões.

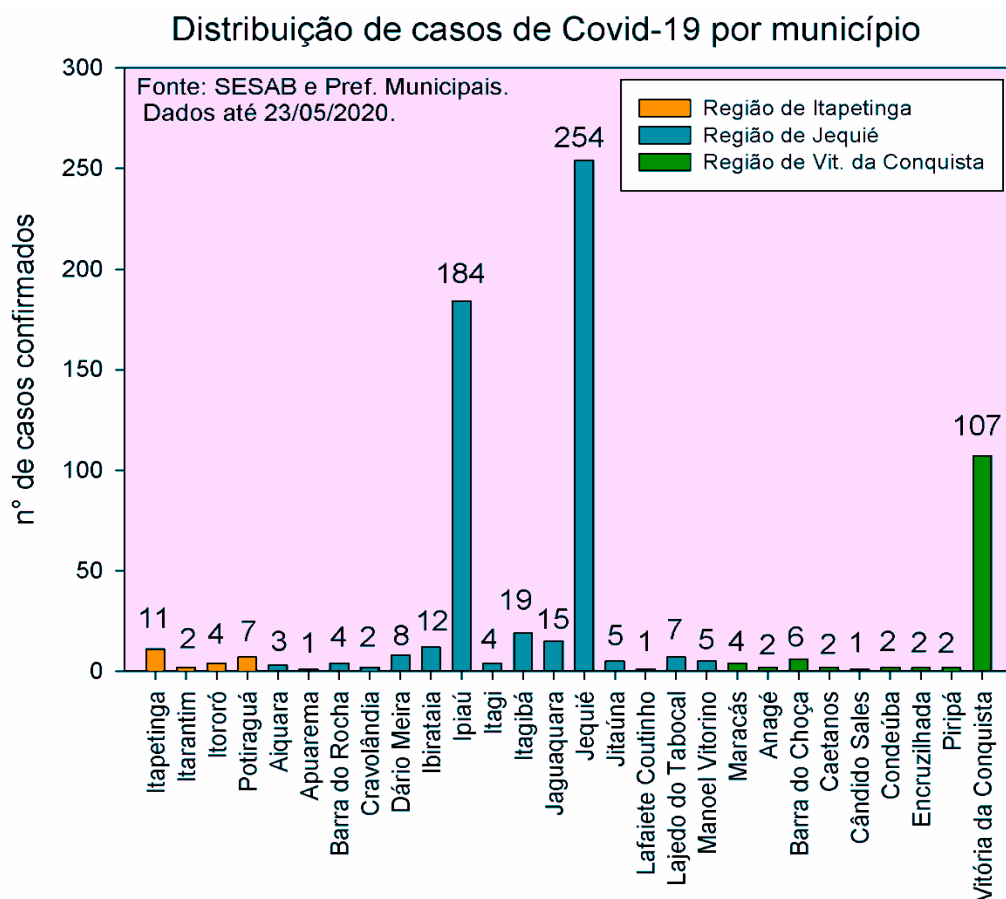


Figura 3: Distribuição dos casos de COVID-19 nas Regiões de atuação da UESB em 23/05/2020.

Observa-se um estado de alerta nas três Regiões analisadas, com a intensificação da interiorização da COVID-19 e um aumento rápido no número de casos. Isso é preocupante, devido à limitação da capacidade de atendimento médico na região. A partir de dados das Prefeituras de Jequié e Ipiaú, somadas essas duas cidades têm cerca de 222 casos ativos de COVID-19. Com base na taxa de internações observada no Estado (Tabela 3) cerca de 22 leitos clínicos e 11 leitos de UTI estão sendo utilizados apenas para atender a essas duas cidades, o que representa cerca de 60% dos leitos disponíveis para toda a Região. Mais uma semana com uma taxa de crescimento de casos igual à observada nesse momento pode fazer com que a taxa de ocupação de leitos supere 95%, chegando a um nível crítico de atendimento. Espera-se que as medidas de contenção que estão sendo feitas na região surtam efeito para que se consiga uma redução na taxa de surgimento de novos casos ainda essa semana, com consequente redução de casos ativos nas próximas semanas.

A situação em Vitória da Conquista continua merecendo atenção, porque a fase de crescimento exponencial do número de casos parece já ter se iniciado, sendo iminente a avaliação de medidas adicionais de controle, ou mesmo maior adesão da população às medidas vigentes, visto que o reflexo dessas ações, ou atitudes, levarão em média de 10 a 15 dias para surtir efeito perceptível.

Na Região de Itapetinga, apesar do menor número de casos observados quando comparado às Regiões de Jequié e Vitória da Conquista, ainda não existem evidências para tranquilidade ou relaxamento no combate a COVID-19, devendo ser minimamente mantidas as ações vigentes. O recente aumento de casos em Potiraguá, os dois novos casos em Itapetinga e o surgimento de casos em Macarani e Maiquinique (ainda não contabilizados nesse Boletim) confirmam que o vírus está em circulação na região e as principais vias de acesso à Itapetinga passam por regiões em que o número de casos é crescente, a exemplo de Itabuna e Vitória da Conquista.

Dez municípios das três Regiões em observação apresentaram mortes por COVID-19 até 23/05/2020, sendo apresentados na Tabela 8.

Tabela 8: Municípios com mortes por COVID-19 até 16/05/2020 nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Município	Nº de mortes	Dias após a última morte	Município	Nº de mortes	Dias após a última morte
Itapetinga	2	28	Ipiaú	5	6
Itarantim	1	9	Itagibá	1	43
Anagé	1	9	Jequié	6	2
Vitória da Conquista	4	19	Jitaúna	1	13
Ibirataia	1	18	Manoel Vitorino	1	3

Fonte: SESAB e Prefeituras Municipais.

Expectativas para o período de 17 a 31 de maio

Nas Figuras 4 a 7 são apresentados os cenários para a evolução do número de casos na Bahia e nos municípios de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista para o período de 17 a 31 de maio calculados no último boletim (nº02) em comparação com a real evolução de casos na última semana. Verifica-se que a tendência de crescimento de casos no Estado tem se mantido dentro do esperado, mesmo com as recentes mudanças de metodologias na coleta de dados.

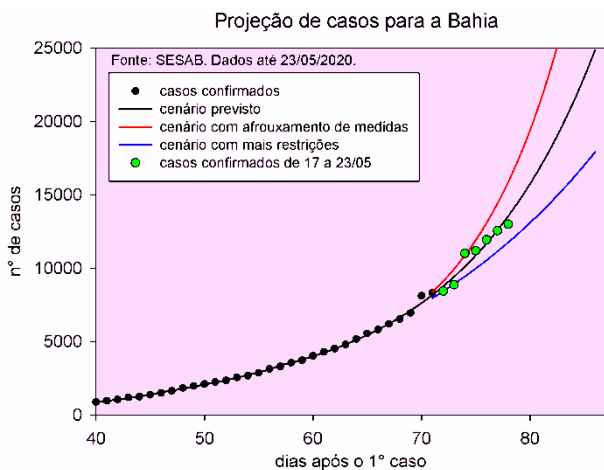


Figura 4: Projeções até 31 de maio na Bahia.

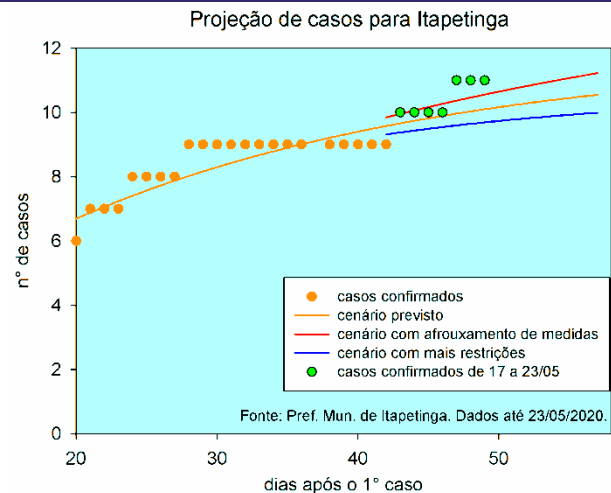


Figura 5: Projeções até 31 de maio em Itapetinga.

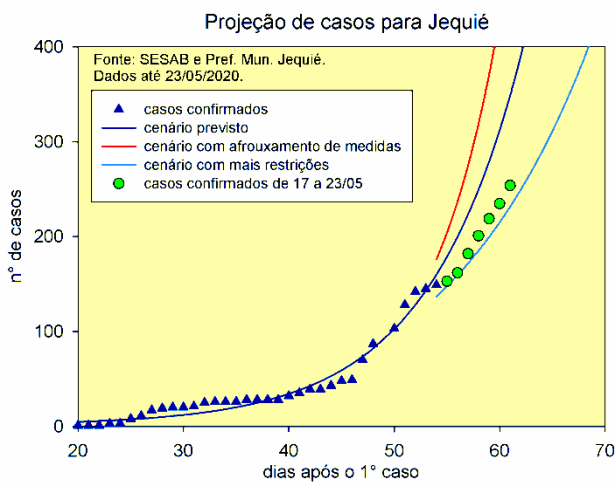


Figura 6: Projeções até 31 de maio em Jequié.

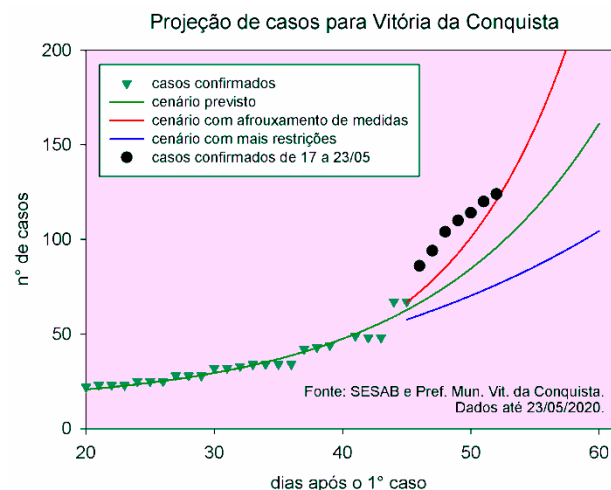


Figura 7: Projeções até 31 de maio em Vitória da Conquista.

Para as cidades de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista observam-se momentos distintos. Em Jequié verifica-se que apesar de um crescimento intenso no número de casos na última semana, existem indícios de que algumas das ações de controle estão surtindo efeito, evitando uma tendência de piora mais severa no cenário observado. Em Vitória da Conquista verificou-se um acentuado aumento no número de casos, acima do cenário com aumento de 20% na taxa de infecção, mas existem indícios de que este valor voltou a sofrer uma pequena redução. E em Itapetinga, apesar do pequeno número de casos observados e de uma tendência esperada favorável para o período, observou-se uma elevação precoce no número de casos, merecendo atenção da população e dos gestores para que não se inicie um aumento acelerado no número de casos.

Considerações Finais

Observa-se um processo de interiorização do novo coronavírus, com aumento do número de casos de COVID-19 e dos municípios que registraram ao menos um caso nas Regiões monitoradas. O vírus está em plena circulação nessas regiões e a manutenção das medidas de prevenção e controle são essenciais nesse momento, visto a inexistência de medicamentos específicos ou de vacinas que venham a fazer parte do contexto desta pandemia no curto prazo.



Referências (todos os sites acessados entre 17 e 24/05/2020).

Google News. <https://news.google.com/covid19/map?hl=pt-BR&gl=BR&ceid=BR%3Apt-419&mid=%2Fm%2F06mkj>
IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/>

Ministério da Saúde. Portal Covid19. <https://covid.saude.gov.br/>

Pedersen, M.G.; Meneghini, M. (2020). Quantifying undetected COVID-19 cases and effects of containment measures in Italy: Predicting phase 2 dynamics. DOI: 10.13140/RG.2.2.11753.85600.

Portal GEOCOVID-19. <http://portalcovid19.uefs.br/>

Prefeitura Municipal de Ipiaú. Boletim COVID-19 – Dados Oficiais de Ipiaú. https://www.facebook.com/prefeituradeipiau/?epa=SEARCH_BOX, @prefeituradeipiau

Prefeitura Municipal de Itapetinga. Boletim COVID-19. <http://www.itapetinga.ba.gov.br/covid19/>

Prefeitura Municipal de Jequié. Boletim Epidemiológico Diário. <https://www.facebook.com/prefeiturajequie/>, @prefeiturajequie

Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. Boletim Coronavírus. <https://www.pmvc.ba.gov.br/coronavirus/>

Roser, M.; Ritchie, H.; Ortiz-Ospina, E.; Hasell, J. Statistics and Research - Coronavirus (COVID-19) Deaths. In: Our World in Data. <https://ourworldindata.org/covid-deaths?country=BRA>

Rosseto, E.V.; Luna, E.J.A. (2016) Relacionamento entre bases de dados para vigilância da pandemia de influenza A(H1N1) pdm09, Brasil, 2009-2010. Cad. Saúde Pública, 32(7):e00014115, Doi: 10.1590/0102-311X00014115.

SESAB. <http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/notas-tecnicas-e-boletins-epidemiologicos-COVID-19/>

Errata 01: No Boletim 02 foi citado que a única Unidade de Referência para COVID-19 nas regiões de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista é o Hospital Geral de Vitória da Conquista. O Hospital Geral Prado Valadares em Jequié também é uma Unidade de Referência.

Errata 02: No Boletim 02 foi informado que o total de casos nas regiões de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista era igual a 782 em 16/05. De fato, o número correto nessa data era de 441 casos.

Idealização e Produção: Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga.

Editorial:

Editor: Rafael da Costa Ilhéu Fontan

Colaboradores:

Carlos Bernard Moreno Cerqueira Silva
Leonhard Krause
Wesley Amaral Vieira

Dimas Oliveira Santos
Paulo Sávio Damásio da Silva